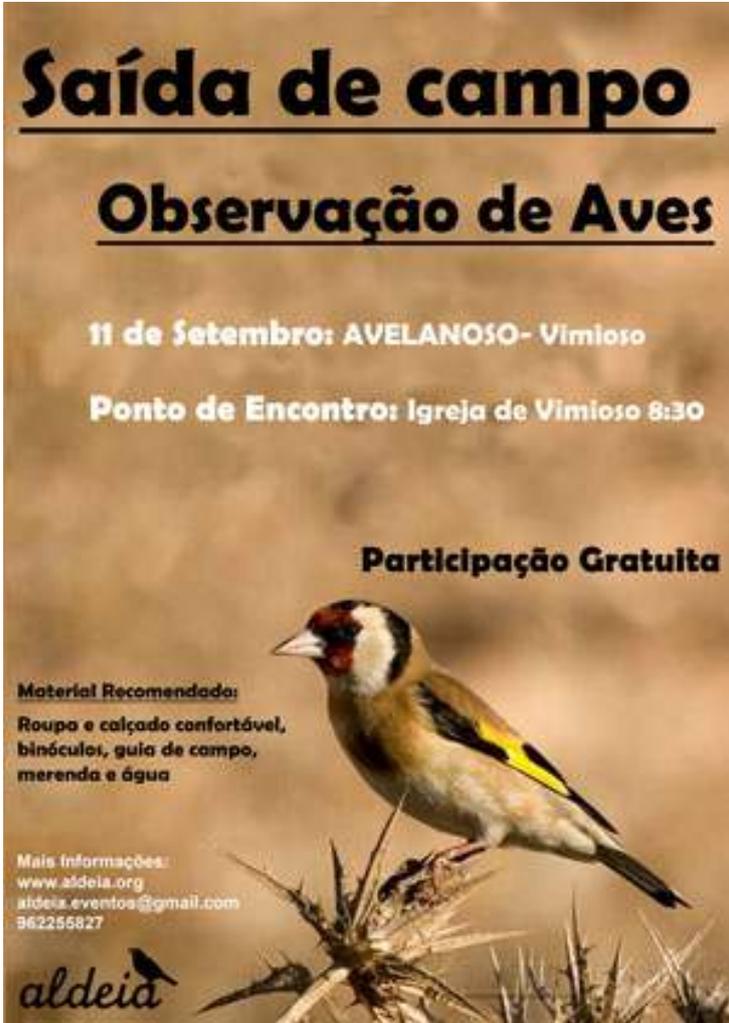


Saída de Campo de Observação de Aves

- Avelanoso -



Saída de campo

Observação de Aves

11 de Setembro: AVELANOSO- Vimioso

Ponto de Encontro: Igreja de Vimioso 8:30

Participação Gratuita

Material Recomendado:
Roupa e calçado confortável,
binóculos, guia de campo,
merenda e água

Mais informações:
www.aldeia.org
aldeia.eventos@gmail.com
962265827

aldeia

Relatório Actividade

Vimioso, 13 de Setembro de 2010
Relatório realizado por: Emanuel Ribeiro

APRESENTAÇÃO:

A associação ALDEIA está a organizar uma série de saídas de campo com o intuito de observar, identificar e monitorizar a avifauna existente no concelho de Vimioso. Todas estas saídas de campo serão acompanhadas e guiadas por técnicos qualificados da associação dando todo o apoio logístico e técnico aos participantes.

O principal objectivo desta actividade é dar a conhecer o que de melhor existe no concelho, no que à avifauna diz respeito, criando uma base sólida de conhecimento sobre as principais populações de aves presentes na região. Estas saídas de campo permitirão também que todas as pessoas interessadas desfrutem, aprendam e contribuam para a divulgação, preservação e conservação da avifauna Portuguesa.

PROGRAMA:

08:30 - Igreja de Vimioso;

09:00 - Início do passeio pedestre na aldeia de Avelanoso;

13:30 – Regresso a Vimioso.

ITENERÁRIO:

Precurso de baixa dificuldade a norte da aldeia de avelanoso. Foi percorrida um distância total de 6,3 km em aproximadamente 3 horas. A caminhada teve início às 9:30 e contou com a presença de 4 participantes residentes na Vila de Vimioso.

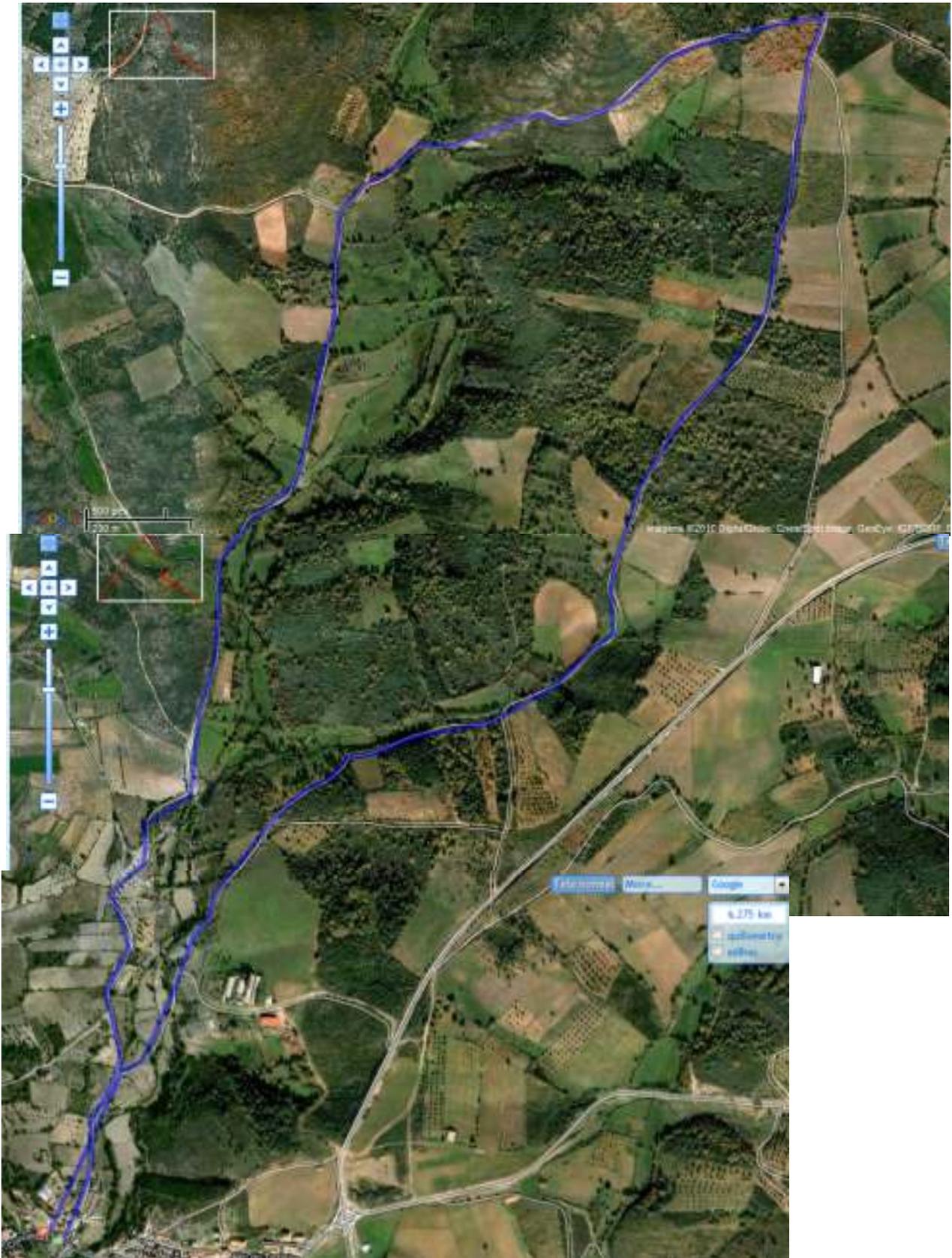


Figura 1- Traçado do percurso efectuado. (Imagens Google earth).

OBSERVAÇÕES:

Nesta saída de campo foram observados 135 indivíduos (21,4 indivíduos/km) de 31 espécies distintas. As espécies mais abundantes foram o Chapim-rabilongo *Aegithalus caudatus*, o Chapim-azul *Cyanistes caeruleus* e o Papa-moscas-preto *Ficedula Hypoleuca* (Tabela I). De entre as espécies observadas gostaríamos de destacar o Milhafre-real *Milvus milvus* (Cr) e a Águia-cobreira *Circaetus gallicus* (NT), pelos seus estatutos de conservação segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal.

Tabela I – Número de espécies observadas nos diferentes biótopos.

Espécie	Carvalhal	Horta	Lameiro	Matos	Pastagem	Pinhal	Ripícola	Souto	Total
<i>A. caudatus</i>	18								18
<i>A. rufa</i>				4					4
<i>B. buteo</i>			2						2
<i>C. brachydactyla</i>	1								1
<i>C. caeruleus</i>	8	2	1	2					13
<i>C. carduelis</i>		5		3					8
<i>C. corone corone</i>			1						1
<i>C. gallicus</i>				1					1
<i>C. livia</i>			10						10
<i>C. spinus</i>		5							5
<i>D. major</i>			1						1
<i>D. minor</i>			1						1
<i>D. urbicum</i>				6					6
<i>F. coelebs</i>	4		2						6
<i>F. hypoleuca</i>	1	1	2		3			3	10
<i>G. glandarius</i>	1		3						4
<i>M. migrans</i>				1					1
<i>M. milvus</i>				1					1
<i>O. oriolus</i>				1					1
<i>P. ater</i>						1			1
<i>P. domesticus</i>			2						2
<i>P. major</i>	2			3					5
<i>P. ochruros</i>	2		2		1				5
<i>P. pica</i>	1			2					3
<i>Phylloscopus sp.</i>							2		2
<i>S. atricapila</i>	1		2	2					5
<i>S. communis</i>	1	1		1					3
<i>S. europaea</i>	3								3
<i>S. unicolor</i>	1	3	2						6
<i>T. merula</i>		2	1	2					5
<i>T. troglodytes</i>		1							1
Total	44	20	32	29	4	1	2	3	135

Estas observações foram feitas em 8 biótopos distintos sendo a maior parte das observações efectuadas nos biótopos mais frequentes como o carvalhal, os lameiros ou os matos (figura 2).

Núm. de Indivíduos Observados

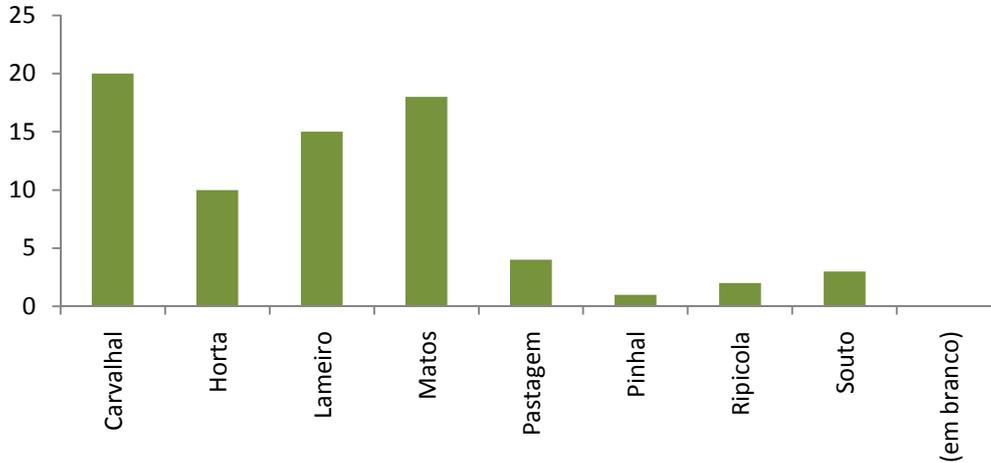


Figura 2 – Número de indivíduos observados nos diferentes biótopos.

Tal como seria de esperar, notou-se uma importante diminuição no número de aves observadas ao longo desta saída, que se deverá ao aumento da temperatura e aos padrões comportamentais da maioria das espécies de aves observadas (figura 3).

Núm. de Indivíduos Observados

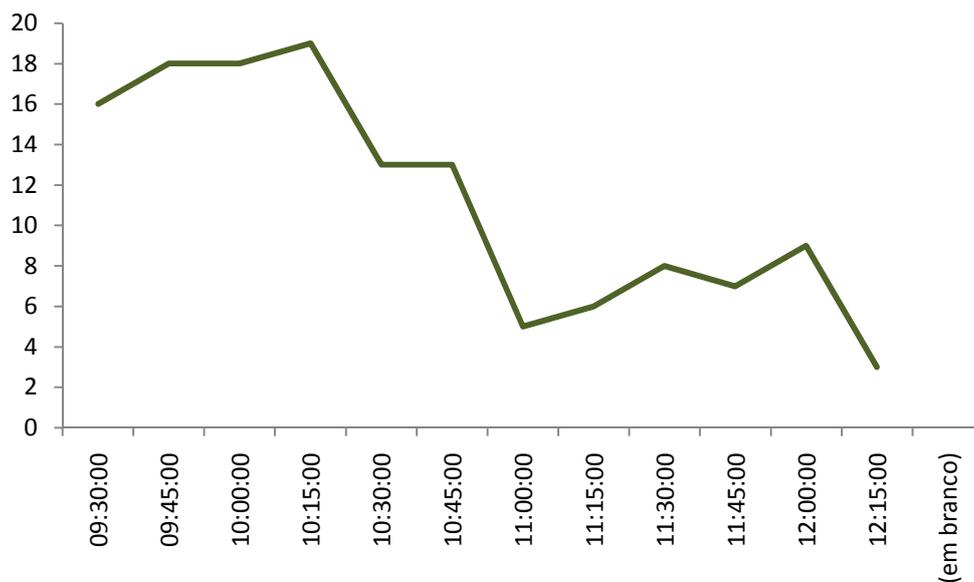


Figura 3 – Número de indivíduos observado ao longo da saída de campo.